

“A política precisa de novas lideranças e os jovens estão preparados”, afirma Bruna Barros

Por Marco Sobreiro

A participação dos jovens no cenário político – tanto na articulação partidária como no exercício de cargos públicos – é importante e vem crescendo graças a fatores como a revolução digital e as manifestações populares que marcaram o país nos últimos anos. Mais do que isso: os brasileiros com menos de 35 anos assumem cada vez um papel de protagonismo na sociedade, defendendo valores e ideais que não podem ser ignorados, como o acesso à educação, à igualdade de oportunidades, além da sustentabilidade ambiental e da gestão pública eficiente.

A análise é feita pela secretária de Juventude do PV paulista, Bruna Barros. Aos 32 anos, filiou-se ao partido em 2018 a partir de sua atuação no Movimento Acredito – que atua apoiando uma nova geração de lideranças brasileiras dispostas a construir uma nova forma de fazer política. “O PV possui a tradição da defesa de causas ambientais e, além disso, também tem um engajamento em questões como a defesa dos povos indígenas, dos quilombolas e o combate ao racismo”, frisou.

Para Bruna, os jovens passam a se interessar por política principalmente quando observam na prática as consequências das ações do Estado. Ela cita um exemplo próprio, mencionando a graduação em Ciências Contábeis, concluída na Unesp de Marília e conquistada após muito esforço e o apoio indispensável do ProUni. “Sem o ProUni, seria muito difícil fazer o curso. Quando você vê uma política pública mudar algo na sua vida, passa a entender o valor e importância das ações políticas”,

observa.

Como secretária da Juventude do PV paulista, Bruna se preocupa não apenas em atrair jovens, mas também como isso deve acontecer. E as ferramentas incluem obrigatoriamente um formato voltado para esse público: “Os jovens assistem Youtube, interagem no Instagram e ouvem podcasts. Essas são as ferramentas que vão atingir essa camada da sociedade. Textos muito longos e gráficos feios dificilmente ajudarão um partido a dialogar com essas pessoas”, frisa.

A transparência é outro ponto fundamental na prática política, salienta Bruna. Para os jovens e para os cidadãos de uma forma geral, é preciso saber de forma clara e objetiva como os partidos funcionam, quais são suas bandeiras, objetivos e atuação: “Se existem muitas pessoas que são filiadas e não conhecem bem esse mecanismo, imagine então quem está do lado de fora. Essas informações são fundamentais para atrair a sociedade e isso faz parte do nosso desafio de renovar a prática política”, finaliza.